

ITCMD em transformação: por que o planejamento sucessório ganhou urgência?

A Reforma Tributária alterou regras centrais do ITCMD, com impacto direto sobre heranças, doações e estruturas patrimoniais.

O aumento da carga efetiva e a adoção de novos critérios de cálculo mudaram o cenário sucessório no país.

O que mudou no ITCMD

Progressividade e valor de mercado

Com a EC nº 132/2023 e a LC nº 227/2026:

o ITCMD passa a exigir **alíquotas progressivas**, respeitado o teto nacional,

a **base de cálculo tende a refletir o valor de mercado** dos bens, inclusive quotas e ações.

Essas mudanças ampliam a base tributável e reduzem margens para postergação.

Nesse contexto, **holdings patrimoniais** seguem como instrumentos relevantes de organização, governança e sucessão.

Quando estruturadas com estratégia e alinhadas às novas regras, permitem:

- melhor gestão do patrimônio
- racionalização da sucessão
- previsibilidade jurídica e tributária

As mudanças no ITCMD reforçam que planejamento sucessório não é apenas tributário, mas estratégico.

No e-book do **Águila Cosenza Advogados**, você encontra uma análise prática sobre **holdings, governança e sucessão**, com foco nos benefícios e na adaptação ao novo cenário trazido pela Reforma Tributária.

Acesse o material completo

